

## **Matriz de competência do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde FARMÁCIA - ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO**

### **Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento de farmacêutico para atuar na atenção à saúde do Idoso e na gestão/organização do trabalho, resultando em aprimoramento da organização da assistência a partir da problematização do processo de trabalho, práticas profissionais críticas, éticas e humanísticas, além da melhora permanente da qualidade do cuidado à saúde.

### **Objetivos Específicos**

Capacitar o farmacêutico para identificar, analisar e avaliar as informações em saúde visando o planejamento e intervenção, nos níveis individuais, familiar e coletivo na perspectiva de contribuir para a efetividade e segurança da farmacoterapia do idoso.

Capacitar o farmacêutico para a execução de ações educativas em promoção da saúde no envelhecimento e relacionadas à área do uso racional de medicamentos em idosos;

Prover conhecimentos para o farmacêutico compreender a avaliação multidimensional do idoso, a importância da estratificação do risco clínico/funcional e ter habilidades e atitudes para atuar na saúde do idoso.

### **Competências do Primeiro Ano**

Compreender o processo de envelhecimento no Brasil, suas causas e consequências, bem como, a importância das informações em saúde como recurso de planejamento da Atenção à Saúde do Idoso.

Compreender a estrutura de funcionamento da Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa, de modo a auxiliar a pessoa idosa a vivenciar a sua plena cidadania através do exercício dos direitos e deveres estabelecidos,

**Última atualização:** 15 de junho de 2023.

Identificar no Estatuto do Idosos os direitos e deveres da Pessoa Idosa,

Compreender as modificações morfofuncionais decorrentes do processo de envelhecimento e distinguir a senescência da senilidade.

Compreender as alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas que ocorrem na utilização de medicamentos por idosos e aplicar na otimização da farmacoterapia do idoso

Aplicar as técnicas de comunicação verbal e não verbal no atendimento ao idoso

Identificar as grandes síndromes geriátricas, suas causas e consequências e atuar com a equipe de saúde, reconhecendo a importância da avaliação multidimensional no cuidado ao idoso.

Compreender a importância da Avaliação Geriátrica Ampla no cuidado ao idoso.

Compreender a importância da saúde baseada em evidências e sua utilização na prática clínica, bem como, suas limitações de aplicação junto à população idosa.

Atuar na segurança do paciente idoso, identificando os pontos no sistema de saúde que aumentam o risco de eventos adversos, incluindo barreiras para os cuidados adequados e identificando, refletindo e aprendendo com os incidentes críticos, como quase incidentes e erros e eventos adversos.

Identificar os fatores de risco que podem impactar na segurança e efetividade do tratamento medicamentoso em idosos considerando o estrato clínico/funcional e ser capaz de estabelecer estratégias adequadas junto aos médicos para a prescrição e desprescrição.

Compreender os fatores de risco para problemas na farmacoterapia dos idosos com multimorbidade no contexto da atenção primária e secundária e propor intervenções para otimizar a farmacoterapia.

Compreender os mecanismos para o acesso aos medicamentos pelos idosos segundo as diretrizes vigentes de assistência farmacêutica no SUS, abrangendo o os medicamentos do componente básico e especializado da assistência farmacêutica, programas do Ministério da Saúde , rede privada e outros.

Executar a revisão de prescrição de pacientes hospitalizados e sugerir intervenções.

Realizar a documentação da prática clínica em prontuários, garantindo a adequação dos registros e sigilo das informações.

Realizar conciliação de medicamentos e orientar pacientes na transição do cuidado nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Última atualização: 15 de junho de 2023.

Realizar conciliação de medicamentos e orientar quanto ao uso de medicamentos trazidos de casa para a instituição no momento da admissão de todos os pacientes internados que serão incluídos no acompanhamento farmacoterapêutico.

Atuar e conhecer os fluxos institucionais de dispensação de medicamentos para alta hospitalar de pacientes idosos.

Compreender o ciclo da assistência farmacêutica institucional e o papel do farmacêutico na dispensação tanto na farmácia central e farmácias satélites da internação, na farmácia ambulatorial e farmacotécnica.

Identificar em softwares especializados as interações medicamentosas, interpretar os resultados com relevância no contexto do idoso e os riscos potenciais na segurança da farmacoterapia.

Realizar consulta farmacêutica individualizada e por telemonitoramento para viabilizar o seguimento farmacoterapêutico de idosos frágeis em nível ambulatorial.

Elaborar planos de cuidado relacionados a otimização da farmacoterapia de pacientes idosos com múltiplas doenças em tratamento ambulatorial e em idosos institucionalizados.

Atuar na atenção ao idoso com terapia anticoagulante, ser capaz de sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia e realizar ajuste de dose de varfarina de acordo com protocolo institucional.

Atuar em equipe de cuidado paliativo no atendimento ao idoso hospitalizado e ser capaz de sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia

### **Competências do Segundo Ano**

Atuar na equipe de geriatria dos pacientes hospitalizados e ser capaz de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia, que principalmente, possam permitir alta precoce.

Atuar em equipe de cuidado paliativo no atendimento ambulatorial ao idoso e ser capaz de sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia.

Atuar na equipe multidisciplinar de saúde mental na atenção ao idoso e promover ações para melhoria da efetividade e segurança da farmacoterapia

**Última atualização:** 15 de junho de 2023.

Realizar atendimento domiciliar ao idoso no âmbito da atenção primária, avaliando suas indicações, benefícios e limitações.

Atuar na atenção ao idoso com doenças cardiovasculares hospitalizados e atendidos no ambulatório multiprofissional de cardiologia ou por tele-atendimento e ser capaz de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, sugerir intervenções para otimização da farmacoterapia e realizar encaminhamento farmacoterapêutico e solicitações de interconsulta para outros profissionais. Realizar avaliação do paciente tabagista, abordagem breve e atendimento de promoção da cessação de tabagismo para idosos internados e realizar abordagem intensiva para pacientes idosos no ambulatório multiprofissional de cardiologia ou por tele-atendimento.

Ser capaz de realizar notificações no sistema de farmacovigilância e realizar ações relacionadas à segurança do paciente

Compreender os processos de assistência farmacêutica com foco na atenção ao idoso.